Desafios Contemporâneos da Psicoterapia Grupal

Eliane Lídia Katinas de Oliveira [1]

Andréa Korps Calderon [2]

Gislene Germano [3]

Fernanda Secco [4]

Júlio Valentim [5]

RESUMO

A psicoterapia grupal, especialmente no contexto dos consultórios particulares, tem enfrentado desafios significativos na contemporaneidade, relacionados às mudanças nos modos de vinculação, à cultura do individualismo, à dificuldade de comprometimento com processos grupais e à instabilidade na formação e manutenção dos grupos terapêuticos. Esta proposta fundamenta-se nos pressupostos teóricos do Psicodrama de Jacob Levy Moreno, destacando os conceitos de espontaneidade-criatividade, papel, vínculo, tele, encontro e co-inconsciente grupal. Compreende-se que tais desafios não são apenas individuais, mas refletem fenômenos grupais e socioculturais que podem ser trabalhados por meio da ação dramática. O objetivo deste trabalho é possibilitar que psicoterapeutas psicodramatistas identifiquem, expressem e dramatizem os principais desafios encontrados na formação e condução de grupos psicoterapêuticos, favorecendo a ampliação da consciência dos papéis profissionais e o fortalecimento do grupo como espaço de apoio, troca e criação coletiva. Busca-se também estimular respostas mais espontâneas e criativas diante das dificuldades da prática clínica grupal. A metodologia consiste em uma vivência sociodramática voltada à compreensão dos processos grupais e à intervenção com foco nas dificuldades comuns entre psicoterapeutas. Serão empregados jogos dramáticos como estratégia para favorecer a expressão dos desafios e a construção coletiva de sentidos. Como resultados esperados, destaca-se a ampliação da

[1] Psicodramatista Didata-supervisora, ABPS, elianekatinas@hotmail.com
[2] Psicodramatista Didata-supervisora, ABPS, andreakorps@hotmail.com
[3] Psicodramatista, ABPS, gigermano2010@hotmail.com.
[4] Psicodramatista, Viver Psicologia, fernandaseccodesousa@gmail.com
[5] Psicodramatista Didata-supervisor, ABPS, jvalentimpsico@gmail.com

compreensão sobre os desafios contemporâneos da psicoterapia grupal, o fortalecimento da identidade profissional dos participantes enquanto psicodramatistas e o reconhecimento do grupo como espaço de sustentação, reflexão e co-criação. Espera-se, ainda, contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes, espontâneas e criativas na formação e condução de grupos psicoterapêuticos.

Palavras-chave: Psicoterapia grupal. Desafios. Consultório. Espontaneidade-criatividade.